

Cerradinho Bioenergia S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de dezembro de 2017
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Bioenergia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Cerradinho Bioenergia S.A. (a "Companhia"), em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) "Demonstração Intermediária".



Cerradinho Bioenergia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 26 de fevereiro de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", is written over the typed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Mauricio Cardoso de Moraes", is written over the typed name.

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais práticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
4 Gestão de risco financeiro	17
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Aplicações financeiras	23
8 Contas a receber	23
9 Partes relacionadas	24
10 Estoques	26
11 Ativo Biológico	26
12 Adiantamentos a fornecedores	28
13 Tributos a recuperar	28
14 Imposto de renda e contribuição social diferidos	28
15 Imobilizado	31
16 Fornecedores	32
17 Empréstimos e financiamentos	33
18 Debêntures	35
19 Salários e encargos sociais	37
20 Provisão para contingências	37
21 Patrimônio líquido	38
22 Receita	39
23 Custos e despesas por natureza	40
24 Outras receitas (despesas), líquidas	40
25 Resultado financeiro	41
26 Incentivo de longo prazo	41
27 Participação dos funcionários	42
28 Benefícios a empregados	42
29 Compromissos	42
30 Subvenção governamental	43
31 Cobertura de seguros	44

Cerradinho Bioenergia S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.625	229.183	Fornecedores	16	67.497	34.350
Aplicações financeiras	7	196.542	174	Em prstimos e financiamentos	17	108.824	104.819
Operações de mercado futuro		293		Debêntures	18	67.702	68.049
Contas a receber	8	36.713	14.527	Operações de mercado futuro			206
Partes relacionadas	9	837	489	Salários e encargos sociais	19	24.387	27.106
Estoques	10	156.771	20.210	Partes relacionadas	9	33.064	2.250
Ativo biológico	11	186.174	172.374	Tributos a recolher		5.218	8.468
Adiantamentos a fornecedores	12	37.030	26.798	Adiantamentos de clientes		1.226	2.029
Tributos a recuperar	13	38.263	35.939	Demais contas a pagar		6.244	4.454
Demais contas a receber		2.238	871				
		<u>657.486</u>	<u>500.565</u>			<u>314.162</u>	<u>251.731</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Em prstimos e financiamentos	17	589.664	454.664
Aplicações financeiras	7	5.100		Debêntures	18	80.071	130.761
Adiantamentos a fornecedores	12	5.843	4.010	Salários e encargos sociais	19	5.664	4.166
Tributos a recuperar	13	12.081	15.259	Provisão para contingências	20	26.636	13.029
Demais contas a receber		46	76				
Depósitos judiciais e compulsórios		379	802			<u>702.035</u>	<u>602.620</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	11.687	5.149				
		<u>35.136</u>	<u>25.296</u>	Total do passivo		<u>1.016.197</u>	<u>854.351</u>
Imobilizado	15	855.109	856.820	Patrimônio líquido	21		
Intangível		2.628	2.503	Capital social		460.877	460.877
Diferido			928	Reservas de lucros		62.380	70.884
		<u>892.873</u>	<u>885.547</u>	Lucros acumulados		10.905	
						<u>534.162</u>	<u>531.761</u>
Total do ativo		<u>1.550.359</u>	<u>1.386.112</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.550.359</u>	<u>1.386.112</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária do resultado Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida	22	534.536	536.222
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(379.108)	(370.032)
Variação no valor justo de ativo biológico	11	<u>6.135</u>	<u>11.211</u>
Lucro bruto		161.563	177.401
Despesas com vendas	23	(34.539)	(28.948)
Despesas gerais e administrativas	23	(34.261)	(29.128)
Outras receitas (despesas), líquidas	24	<u>18.626</u>	<u>(9.503)</u>
		(50.174)	(67.579)
Lucro antes do resultado financeiro		111.389	109.822
Despesas financeiras	25	(71.897)	(81.815)
Receitas financeiras	25	<u>13.960</u>	<u>12.393</u>
Resultado financeiro		<u>(57.937)</u>	<u>(69.422)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		53.452	40.400
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	14	(12.130)	(18.374)
Diferidos	14	<u>6.538</u>	<u>5.806</u>
Lucro líquido do período		<u>47.860</u>	<u>27.832</u>
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (Expresso em R\$ por lote de mil ações)		<u>0,104</u>	<u>0,060</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente

Período de nove meses findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do período	47.860	27.832
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>47.860</u>	<u>27.832</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

		<u>Reservas de lucros</u>				
	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Retenção</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)		<u>460.877</u>	<u>5.892</u>	<u>32.456</u>		<u>499.225</u>
Lucro líquido do período					27.832	27.832
Distribuição de lucros com reserva				(3.368)		(3.368)
Remuneração sobre o capital próprio					(4.998)	(4.998)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>460.877</u>	<u>5.892</u>	<u>29.088</u>	<u>22.834</u>	<u>518.691</u>
Saldo em 31 de março de 2017		<u>460.877</u>	<u>8.193</u>	<u>62.691</u>		<u>531.761</u>
Lucro líquido do período					47.860	47.860
Distribuição de lucros com reserva	21 (c)			(8.504)		(8.504)
Remuneração sobre o capital próprio	21 (d)				(36.955)	(36.955)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>460.877</u>	<u>8.193</u>	<u>54.187</u>	<u>10.905</u>	<u>534.162</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.452	40.400
Ajustes para reconciliar o lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variação no valor justo do ativo biológico	(6.135)	(11.211)
Variação do valor justo do produto agrícola	632	(1.212)
Variações no ativo biológico por venda/colheita	62.143	53.721
Realização do ajuste a valor presente de créditos tributários sobre ativo imobilizado	(557)	(1.273)
Provisão para pagamento de aval	1.375	2.606
Depreciação, exaustão e amortização (inclui gastos de entressafra e canaviais)	99.515	92.144
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	137	665
Provisão de complemento de preço e ajuste de ATR cana-de-açúcar	21.893	24.437
Operações de mercado futuro	(477)	839
Encargos financeiros, comissões e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	59.303	63.606
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	10.858	10.210
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24.808	14.129
	326.947	289.061
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(22.186)	(4.973)
Partes relacionadas	(348)	(159)
Estoques	(85.795)	(70.705)
Ativo biológico	(92.548)	(80.942)
Adiantamentos a fornecedores diversos	(12.065)	(3.516)
Tributos a recuperar	1.411	(15.916)
Demais contas a receber	(1.337)	(1.298)
Depósitos judiciais	423	
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	11.254	7.680
Salários e encargos sociais	(12.079)	(9.446)
Tributos a recolher	(2.642)	(5.645)
Impostos parcelados		11.705
Partes relacionadas	(1.973)	(2.307)
Adiantamentos de clientes	(803)	(3.863)
Pagamentos de contingências e depósitos judiciais	(11.201)	(8.114)
Demais contas a pagar	1.790	(2.389)
Caixa gerado pelas operações	98.848	99.173
Encargos financeiros pagos	(47.829)	(54.848)
Liquidação de operação de mercado futuro	(22)	(414)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.281)	(8.931)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	32.716	34.980
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	(201.468)	9.041
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	956	134
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(126.752)	(123.115)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(327.264)	(113.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos - captações	270.135	125.847
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(142.155)	(115.401)
Debêntures - emissões		80.000
Debêntures - pagamentos	(51.486)	(23.529)
Juros sobre capital próprio pagos		(11.363)
Dividendos pagos	(8.504)	(12.184)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	67.990	43.370
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(226.558)	(35.590)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	229.183	135.545
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.625	99.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração intermediária do valor adicionado Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	609.534	572.992
Variação no valor justo dos ativos biológicos	6.135	11.211
Receitas relativas a construção de ativos próprios	57.016	45.396
Outras receitas	411	214
	<u>673.096</u>	<u>629.813</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(248.458)	(235.105)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(87.257)	(69.146)
Outras despesas	(7.669)	(10.227)
	<u>(343.384)</u>	<u>(314.478)</u>
Valor adicionado bruto		
Depreciação, amortização, exaustão	(101.240)	(93.759)
	<u>228.472</u>	<u>221.576</u>
Valor adicionado líquido produzido		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	13.960	12.393
Outros	565	47
	<u>14.525</u>	<u>12.440</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>242.997</u>	<u>234.016</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(50.992)	(47.712)
Pessoal - benefícios	(11.879)	(12.737)
Pessoal - FGTS	(4.376)	(3.523)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(32.771)	(25.237)
Estaduais	(23.811)	(40.815)
Municipais	(175)	(111)
Juros e demais despesas financeiras sobre captações	(69.740)	(73.774)
Outras	(1.393)	(2.275)
Juros sobre capital próprio	(36.955)	(4.998)
Lucros retidos do período	(10.905)	(22.834)
	<u>(242.997)</u>	<u>(234.016)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(242.997)</u>	<u>(234.016)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividade preponderante

A Cerradinho Bioenergia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. A Companhia tem como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de etanol e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia.

Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009. A Companhia produz etanol e energia, visando atender o mercado interno. Possui capacidade de moagem de 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e capacidade instalada de 160 MW/h de geração de energia elétrica. Na safra 2016/17 esmagou 5,061 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com uma produção de 415 milhões de litros de etanol e 357.235 MW de energia gerada. Para a safra atual 2017/18, a unidade deverá esmagar aproximadamente 5,1 milhões de toneladas de cana de açúcar com uma produção de aproximadamente 430 milhões de litros de etanol e geração de energia de 508.000 MW.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2018.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando como base de valor, o custo histórico, o valor realizável líquido, e quando necessário ajustado para refletir o valor justo dos ativos biológicos e derivativos na data de encerramento de cada exercício, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de operação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

Os direitos e as obrigações sujeitos a variações monetárias são atualizados até a data do balanço assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do período.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo CPC mas não estão em vigor para o exercício de 2017.

CPC 47 - "Receita de contratos com clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o CPC 17 - "Contratos de construção", CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

CPC 48 - "Instrumentos financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 "Instrumentos Financeiros" foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38 "Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração", que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 "Instrumentos Financeiros" traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A administração da Companhia está avaliando o impacto das novas normas contábeis em suas demonstrações financeiras, no entanto, ainda não concluiu avaliação detalhada do impacto de tais normas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no "Resultado financeiro" (Nota 25).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e aplicações a longo prazo.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados nessa categoria: “Contas a receber de clientes”, “Demais contas a receber”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Depósitos judiciais e compulsórios”).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxo de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Outras receitas (despesas) líquidas” no período em que ocorrem.

Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que sejam imparciais e sem influência significativa das informações geradas pela administração da Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *impairment*

A Companhia avalia no final de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Se identificada a perda, o valor contábil do ativo é reduzido em contrapartida do resultado.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor a Companhia Garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, se aplicável. Quando julgado necessário pela administração da Companhia, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.8 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

2.9 Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola cana de açúcar é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de etanol.

2.10 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.11 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.12 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

A Companhia reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.16 Provisão para ajuste do preço da cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.18 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.20 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando (i) já houve a transferência ao comprador dos riscos e benefícios relacionados à propriedade do produto; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à Companhia; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

2.21 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22 Demais receitas e despesas / custos

As demais receitas e despesas / custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados, conforme mencionado na Nota 11.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, no mínimo anualmente.

(e) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 30, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Complemento de preço para fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores, de acordo com os preços divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis da Companhia

A Companhia avalia seu ativo biológico ao valor justo, conforme orientações do CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada dos canaviais; (ii) quantidade de açúcar total recuperável – ATR – por tonelada de cana-de-açúcar; (iii) preços futuros estimados do ATR; (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou parceria) e custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT) e (v) custo de oportunidade (WACC).

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário – CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, a Companhia tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e também pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário – CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

(ii) Risco de moeda

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para a Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia monitora ativamente este risco.

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, a Companhia tem como política operar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país, para a qual vende a maior parte da sua produção através de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

Considerando o produto etanol hidratado, que representa o maior montante da receita bruta da Companhia, parte substancial das vendas é realizada por meio de contratos de longo prazo e para as três grandes distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave da Companhia e submetida à aprovação da administração.

A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

A Companhia possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Durante o trimestre encerrado em dezembro de 2017, a Administração contratou linhas de crédito em montante superior a R\$200.000, que fortaleceram a situação de liquidez e suportarão a sua necessidade de capital (nota 17). Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pela Companhia aplicações financeiras, substancialmente, em fundos de investimentos com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2017				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	67.497	67.497			
Empréstimos e financiamentos *	845.968	176.526	361.174	235.245	73.023
Adiantamentos de clientes	1.226	1.226			
Partes relacionadas	33.064	33.064			
Demais contas a pagar	6.244	6.244			
	<u>953.999</u>	<u>284.557</u>	<u>361.174</u>	<u>235.245</u>	<u>73.023</u>

	31 de março de 2017				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	34.350	34.350			
Empréstimos e financiamentos *	758.499	173.074	271.990	209.023	104.412
Adiantamentos de clientes	2.029	2.029			
Partes relacionadas	2.250	2.250			
Demais contas a pagar	4.454	4.454			
	<u>801.582</u>	<u>216.157</u>	<u>271.990</u>	<u>209.023</u>	<u>104.412</u>

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Companhia, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa da Companhia.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017 são assim sumarizados:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Total dos empréstimos e financiamentos *	845.968	758.499
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.625)	(229.183)
Menos: aplicações financeiras	<u>(201.642)</u>	<u>(174)</u>
Dívida líquida	641.701	529.142
Total do patrimônio líquido	<u>534.162</u>	<u>531.761</u>
Total do capital	<u>1.175.863</u>	<u>1.060.903</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>55%</u>	<u>50%</u>

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

31 de dezembro de 2017	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		2.625	2.625
Contas a receber e demais contas a receber		38.997	38.997
Operação de mercado futuro	293		293
Aplicações financeiras	201.642		201.642
Depósitos judiciais e compulsórios		379	379
	<u>201.935</u>	<u>42.001</u>	<u>243.936</u>
31 de dezembro de 2017	Outros passivos financeiros		
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e demais contas a pagar	73.741		
Empréstimos e financiamentos	698.488		
Debêntures	147.773		
	<u>920.002</u>		
31 de março de 2017	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		229.183	229.183
Contas a receber e demais contas a receber		15.474	15.474
Aplicações financeiras	174		174
Depósitos judiciais e compulsórios		802	802
	<u>174</u>	<u>245.459</u>	<u>245.633</u>
31 de março de 2017	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e demais contas a pagar		38.804	38.804
Operação de mercado futuro	206		206
Empréstimos e financiamentos		559.483	559.483
Debêntures		198.810	198.810
	<u>206</u>	<u>797.097</u>	<u>797.303</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Caixa	89	89
Depósitos bancários	75	4.121
Aplicações financeiras:		
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	2.460	8.233
Operações com promissadas (b)	<u>1</u>	<u>216.740</u>
	<u>2.625</u>	<u>229.183</u>

- (a) Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados a taxa de 94% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (31 de março de 2017 – 94% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI).
- (b) Operações de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxa de 10% do CDI em 31 de dezembro de 2017.

7 Aplicações financeiras

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2017: a) aplicações financeiras vinculadas no montante de R\$ 6.148, sendo R\$ 5.963 em fundo de investimento de baixo risco em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados à taxas de 99,28% do CDI (média dos últimos 12 meses) e R\$ 185 em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, remunerados à taxa de 100% da Selic; b) aplicações financeiras com liquidez imediata no montante de R\$ 195.494, em fundos de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de 1ª linha, remunerados a taxas que variam entre 102,04% a 103,85% do CDI (média dos últimos 12 meses).

8 Contas a receber

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Contas a receber de clientes	<u>36.713</u>	<u>14.527</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
A vencer	21.048	13.664
Vencidos até 30 dias*	10.191	236
Vencidos de 31 a 90 dias*	4.518	197
Vencidos acima de 90 dias	956	430
	<u>36.713</u>	<u>14.527</u>

*Deste montante, R\$ 8.674 referem-se a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e por serem comercializações em leilão, possuem uma expectativa de recebimento de 60 dias. Adicionalmente, um montante de R\$ 5.949 que está em aberto com a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., tinha vencimento no último dia útil do ano, e subsequentemente já foi recebido.

9 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Reembolso de despesas administrativas		
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.	75	94
Cerradinho Participações S.A.	504	83
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	55	69
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	88	109
Cerradinho Terra Ltda.	45	46
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	38	47
Neide Sanches Fernandes	6	7
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	9	12
LSF Participações Ltda.	7	8
ASF Participações Ltda.	5	7
SSF Participações Ltda.	5	7
	<u>837</u>	<u>489</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo circulante

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Despesas com aval de acionistas, administrativas, aeronaves e juros sobre o capital próprio		
Cerradinho Participações S.A.	31.707	2.250
Cerradinho Açucar Etanol e Energia S.A.	952	
Neide Sanches Fernandes	390	
Cerradinho Terra Ltda.	13	
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	2	
	33.064	2.250

(c) Transações no período

31 de dezembro de 2017				
<u>Despesa com aval</u>	<u>Recuperação de despesas administrativas</u>	<u>Despesa com aeronave</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Dividendos</u>
Cerradinho Açucar Etanol e Energia S.A.	207		(1.120)	(337)
Cerradinho Participações S.A.	(5.990)	171	(911)	(8.062)
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	152			
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	242			
Cerradinho Terra Ltda.	(25)	111		
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	105			
Neide Sanches Fernandes	18		(458)	(105)
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	25			
LSF Participações Ltda.	19			
ASF Participações Ltda.	14			
SSF Participações Ltda.	14			
	(6.015)	1.078	(911)	(8.504)
31 de dezembro de 2016				
<u>Despesa com aval</u>	<u>Recuperação de despesas administrativas</u>	<u>Despesa com aeronave</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Dividendos</u>
Cerradinho Açucar Etanol e Energia S.A.	284		(273)	(203)
Cerradinho Participações S.A.	(7.975)	223	(901)	(3.123)
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	207			
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	331			
Cerradinho Terra Ltda.	141			
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.	143			
Neide Sanches Fernandes	23		(62)	(42)
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	36			
LSF Participações Ltda.	24			
ASF Participações Ltda.	21			
SSF Participações Ltda.	15			
	(7.975)	1.448	(901)	(4.999)
			(4.999)	(3.368)

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No período findo em 31 de dezembro de 2017, a remuneração paga ou a pagar a esses profissionais foi no montante de R\$ 4.879 (em 31 de dezembro de 2016 – R\$ 4.975).

10 Estoques

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Produtos acabados:		
Etanol	132.670	5.397
Materiais de manutenção	6.290	8.200
Insumos agrícolas	12.400	5.495
Outros	5.411	4.817
Provisão para obsolescência*		(3.699)
	<u>156.771</u>	<u>20.210</u>

* Em dezembro de 2017, a Companhia realizou a venda dos itens obsoletos de seu estoque, pelo valor líquido de R\$ 37, realizando a baixa do saldo registrado em provisão para obsolescência e dos itens nos estoques.

11 Ativo biológico

O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui 45.489 mil hectares (31 de março de 2017 – 41.791 mil hectares) entre plantas portadoras (ativo imobilizado) e cana em pé (ativo biológico), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que deve ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo do ativo biológico da Companhia é composto pela cana em pé mensurada ao seu valor justo menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, sendo assim apresentados:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Tratos culturais de cana-de-açúcar	157.593	149.928
Ajuste a valor justo do ativo biológico	<u>28.581</u>	<u>22.446</u>
	<u>186.174</u>	<u>172.374</u>

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo da cana em pé foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, transbordo e transporte (CTT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica “Variação no valor justo de ativo biológico”, no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser, substancialmente, diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado trimestralmente e, se necessário, ajustado.

11.2 A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

Ativo biológico em 31 de março de 2017	172.374
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda	6.135
Acréscimo relativo aos tratos culturais	92.548
Redução relativa as colheitas	(84.883)
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2017	<u><u>186.174</u></u>

11.3 Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

(i) Riscos regulatórios e legais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

12 Adiantamentos a fornecedores

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	37.901	30.301
Adiantamentos a outros fornecedores	4.972	507
	<u>42.873</u>	<u>30.808</u>
Ativo circulante	(37.030)	(26.798)
Não circulante	<u>5.843</u>	<u>4.010</u>

13 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	14.530	19.395
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	18.368	21.795
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	3.249	4.263
Imposto de renda e contribuição social	13.394	4.742
Outros impostos a recuperar	<u>803</u>	<u>1.003</u>
Total de tributos a recuperar	50.344	51.198
Ativo circulante	(38.263)	(35.939)
Ativo não circulante	<u>12.081</u>	<u>15.259</u>

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os tributos diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferido têm a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Créditos tributários diferidos sobre:		
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	14.857	7.387
Provisão de complemento de preço cana	4.977	
Provisão de ajuste de ATR de cana	2.467	
Ajuste a valor presente - tributos	616	806
Provisão para não realização do estoque		1.258
Provisão para participações no resultado	1.926	1.417
Provisão para pagamentos de aval	467	640
Outras adições temporárias líquidas	2.067	1.288
Débitos tributários diferidos sobre:		
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(9.718)	(7.632)
Depreciação fiscal	(5.743)	
Ajuste a valor presente - etanol	(229)	(15)
	<u>11.687</u>	<u>5.149</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.452	40.400
Alíquota nominal	34%	34%
Débito tributário á alíquota nominal	(18.174)	(13.736)
Diferenças permanentes:		
Adições/exclusões líquidas		
Contribuições, brindes e doações	(461)	(282)
Multas não dedutíveis	(26)	(508)
Festas e confraternizações	(80)	(39)
Outras (adições) exclusões	(40)	297
Benefício fiscal referente juros sobre o capital próprio	12.565	1.700
Redução da base do IRPJ sobre 10%	18	
Benefício fiscal sobre doações e incentivos	606	
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(5.592)</u>	<u>(12.568)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.130)	(18.374)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.538	5.806
	<u>(5.592)</u>	<u>(12.568)</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores	Imobilizado em andamento	Canaviais	Total
Saldo em 31 de março de 2016	1.839	63.419	336.303	77.039	1.425	4.816	30.846	36.068	80.746	187.336	819.837
Custo total	1.839	72.090	468.779	117.597	2.042	10.052	130.229	36.068	80.746	438.378	1.357.820
Depreciação acumulada		(8.671)	(132.476)	(40.558)	(617)	(5.236)	(99.383)			(251.042)	(537.983)
Valor residual	<u>1.839</u>	<u>63.419</u>	<u>336.303</u>	<u>77.039</u>	<u>1.425</u>	<u>4.816</u>	<u>30.846</u>	<u>36.068</u>	<u>80.746</u>	<u>187.336</u>	<u>819.837</u>
Adições		7	6.321	26.727	184	871	34.295	30.085	28.636	60.610	187.736
Baixas		(25)	(655)	(1.259)		(4)					(1.943)
Transferências		12.675	144.464	3.342	109	2.997		(64.225)	(99.362)		
Depreciação		(2.462)	(32.138)	(14.892)	(206)	(2.080)	(31.195)			(65.837)	(148.810)
Saldo em 31 de março de 2017	1.839	73.614	454.295	90.957	1.512	6.600	33.946	1.928	10.020	182.109	856.820
Custo total	1.839	84.747	618.909	146.407	2.335	13.916	164.524	1.928	10.020	498.988	1.543.613
Depreciação acumulada		(11.133)	(164.614)	(55.450)	(823)	(7.316)	(130.578)			(316.879)	(686.793)
Valor residual	<u>1.839</u>	<u>73.614</u>	<u>454.295</u>	<u>90.957</u>	<u>1.512</u>	<u>6.600</u>	<u>33.946</u>	<u>1.928</u>	<u>10.020</u>	<u>182.109</u>	<u>856.820</u>
Adições		42	5.171	11.029	156	972	31.493	6.829	13.250	57.016	125.958
Baixas		(20)		(1.060)	(3)	(10)					(1.093)
Transferências		6.731	15.898	1.863	330	432	(2.359)	(5.954)	(17.696)	755	
Depreciação		(2.111)	(31.478)	(14.176)	(183)	(1.899)	(26.739)			(49.990)	(126.576)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.839	78.256	443.886	88.613	1.812	6.095	36.341	2.803	5.574	189.890	855.109
Custo total	1.839	91.500	639.978	158.239	2.818	15.310	193.658	2.803	5.574	556.759	1.668.478
Depreciação acumulada		(13.244)	(196.092)	(69.626)	(1.006)	(9.215)	(157.317)			(366.869)	(813.369)
Valor residual	<u>1.839</u>	<u>78.256</u>	<u>443.886</u>	<u>88.613</u>	<u>1.812</u>	<u>6.095</u>	<u>36.341</u>	<u>2.803</u>	<u>5.574</u>	<u>189.890</u>	<u>855.109</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	22.795	2.428
Fornecedores diversos	<u>44.702</u>	<u>31.922</u>
	<u>67.497</u>	<u>34.350</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

<u>Modalidade</u>	<u>Indexador</u>	<u>Remuneração % (a.a)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Garantias</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Em moeda nacional:						
FINEM	PRÉ/SELIC/TJLP	3,74 a 6,00	jan/25	Hipoteca + prop. fiduciária + carta fiança + aval	110.418	121.719
FCO	PRÉ	6,00	abr/21	Penhor de cana + aval + cessão de créditos	27.083	31.514
PRORENOVA	TJLP	2,70 a 3,70	jul/22	Cessão de créditos + aval	36.404	35.268
FINAME	CESTA/PRÉ/SELIC/TJLP	2,50 a 16,89	nov/24	Aval + alienação fiduciária + notas	105.329	112.983
FINEP	PRÉ	7,00	abr/25	Carta de fiança	25.424	12.691
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	3,00 a 3,66	ago/26	Hipoteca + prop. fiduciária + cessão de créditos + aval	164.815	163.349
CCB - cédula de crédito bancário	PRÉ	16,82	dez/18	Penhor de cana + cessão de créditos + penhor cedular + aval	17.376	32.239
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,99 a 15,73	jun/22	Cessão de créditos + aval	211.639	49.720
					<u>698.488</u>	<u>559.483</u>
Passivo circulante					<u>(108.824)</u>	<u>(104.819)</u>
Passivo não circulante					<u>589.664</u>	<u>454.664</u>

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos foram oferecidos garantias por hipotecas, propriedade fiduciária dos bens, carta de fiança, cessão de créditos, penhor de cana, penhor cedular (etanol) e aval.

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2017, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Passivo não circulante

2019	136.336
2020	144.767
2021	120.443
2022	75.263
2023	39.539
2024 a 2026	73.316
	<u>589.664</u>

A Companhia possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Durante o trimestre encerrado em dezembro de 2017, a Administração contratou linhas de crédito no montante de R\$200.000, que fortaleceram a situação de liquidez e suportarão a sua necessidade de capital. Desse montante, R\$ 100.000 foi captado a uma taxa pré fixada e para os outros R\$ 100.000 foi realizado swap para uma taxa pós fixada em CDI equivalente, com vencimento em Jun./2022.

Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pela Companhia aplicações financeiras representadas substancialmente por produtos de renda fixa indexadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

A Companhia possui contratos de financiamentos que apresentam cláusulas restritivas (financial covenants). O cumprimento destas cláusulas pode ser medido de forma trimestral (Junho, Setembro e Dezembro) ou no final da safra, em 31 de março de cada ano, a depender do contrato. A administração toma todas as medidas necessárias para o cumprimento.

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Contrato de financiamento celebrado entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Companhia.

A Companhia possui compromisso de informar os itens de dispêndios utilizados nos termos do instrumento contratual 09.15.0007.00 no decorrer da safra 2017/18. Sendo assim, segue abaixo:

Itens de dispêndios	31 de dezembro de 2017
P&D Interno	<u>2.458</u>

O valor liberado ainda não utilizado, em 31 de dezembro de 2017, nos termos do referido contrato é de R\$ 1.676 da primeira liberação e R\$ 18.369 da segunda liberação, totalizando R\$ 20.045 . Este saldo será utilizado para as seguintes aplicações:

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações	31 de dezembro de 2017
P&D Interno	19.991
Aquisição Externa de P&D	54
	20.045

O valor total do investimento monta em R\$ 36.675, dos quais a Finep é financiadora de 70%, que corresponde a R\$ 25.672, liberados à Companhia em agosto de 2015 (R\$ 12.814) e julho de 2017 (R\$ 12.858). O valor de R\$ 11.003, está sendo subsidiado com recursos próprios.

Até o término da safra 16/17 a Companhia havia utilizado R\$ 14.173 que somados aos R\$ 2.458 da safra 17/18 acumulado de abril a dezembro, totalizam R\$ 16.631, restando um saldo a ser utilizado de R\$ 20.045, conforme demonstrado acima.

O saldo devedor da Companhia à Finep, em 31 de dezembro de 2017, é R\$ 25.424, correspondente aos valores liberados em agosto de 2015 e julho de 2017, acrescidos de juros incorridos e líquido dos montantes já pagos.

18 Debêntures

As emissões de debêntures da Companhia foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM de número 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Companhia emitiu em 27 de março de 2015 (2ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 150.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

As características das debêntures, nessa segunda emissão, são como segue:

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 2ª Emissão
- Série: única
- Data de emissão das debêntures: 27 de março de 2015
- Data final de vencimento: 27 de setembro de 2019
- Quantidade: Quinze mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 150.000
- Carência de principal: 18 meses
- Forma de amortização: em 37 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: mensal
- Remuneração: CDI+3,00% a.a.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente a Companhia emitiu em 27 de junho de 2016 (3ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 80.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

As características das debêntures, nessa terceira emissão, são como segue:

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 3ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de junho de 2016
- Data final de vencimento: 27 de dezembro de 2020
- Quantidade: Oito mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 80.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 15 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: CDI+3,00% a.a.

Segue abaixo quadro de movimentação das debêntures

31 de março de 2017	Captação	Custos diferidos	Amort. Diferimento	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização	Saldo atual	Circulante	Não circulante
198.810			795	15.896	(16.243)	(51.486)	147.773	67.702	80.071

Os valores contábeis e o valor justo das debêntures são semelhantes.

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2017, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2019	56.929
2020	23.142
	<u>80.071</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Salários e encargos sociais

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
ILP (i)	5.664	4.166
PPAR (ii)	9.987	10.249
Provisão para férias	7.013	6.759
Salários e ordenados	3.344	4.350
Provisão para 13º salário		1.583
INSS a recolher	1.474	1.681
FGTS a recolher	1.189	1.242
Outros encargos a recolher	1.380	1.242
	30.051	31.272
Passivo circulante	(24.387)	(27.106)
Não circulante	5.664	4.166

(i) Incentivo de longo prazo e banco de bônus - Nota 26; e

(ii) Programa de participação nos resultados - Nota 27.

20 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, fiscais e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração da Companhia, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável. A Companhia possui provisionado, em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017, os valores para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados prováveis de perda, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

	31 de março de 2017	Adições	Reversão	Liquidações	31 de dezembro de 2017
Trabalhistas	21.686	24.812	(734)	(2.108)	43.656
Tributária		730			730
Cível	40				40
	21.726	25.542	(734)	(2.108)	44.426
Depósito Judicial	(8.697)	(11.613)	1.433	1.087	(17.790)
Saldo líquido Contingências	13.029	13.929	699	(1.021)	26.636

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pela Companhia de acordo com as práticas contábeis, é de R\$ 7.904 (em 31 de março de 2017 – R\$ 4.531).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está dividido em 460.876.751 ações ordinárias. A composição acionária é demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.	13.965	19.587
Cerradinho Participações S.A.	441.197	435.575
Neide Sanches Fernandes	5.715	5.715
	<u>460.877</u>	<u>460.877</u>

Em 1º de abril, 1º de julho e 1º de outubro de 2017, a Cerradinho Participações S.A. adquiriu 788.002, 1.828.669 e 3.006.820 ações da Cerradinho Bioenergia S.A., respectivamente, por meio de uma transação com a Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., em contrapartida às dívidas liquidadas pela Cerradinho Participações S.A.

(b) Lucro líquido por ação

De acordo com o CPC 41 - "Lucro por ação", a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lucro líquido do período	38.989	27.832
Média ponderada das ações em circulação - em Milhares	<u>460.877</u>	<u>460.877</u>
	<u>0,0846</u>	<u>0,0604</u>

Não há diferença entre o lucro líquido básico e o lucro líquido diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 instrumentos patrimoniais com efeitos diluidores.

(c) Dividendos - mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia deliberará, em assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

No período intermediário findo em 31 de dezembro de 2017, por meio de assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de julho de 2017 e 10 de novembro de 2017 foi deliberada as distribuições de dividendos no montante de R\$ 4.252 e R\$ 4.252, respectivamente, referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2017.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Distribuição de juros sobre o capital próprio

No período intermediário findo em 31 de dezembro de 2017, por meio de assembleias gerais extraordinária, foi deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 36.955 (em 31 de dezembro de 2016 – R\$ 4.998).

(e) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, ao final de cada exercício social, à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. Essa proposta é submetida para a avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

22 Receita

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Etanol hidratado	500.272	508.026
Energia elétrica*	101.767	60.458
Outras	7.495	4.489
Receita bruta	609.534	572.973
Devoluções e abatimentos		19
Tributos sobre vendas	(110.646)	(76.571)
Incentivos fiscais - Produzir	35.648	39.801
Receita líquida de vendas	<u>534.536</u>	<u>536.222</u>

* Aumento de 63% na produção de energia e aumento de 22% no preço médio de faturamento.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Consumo de matéria-prima e insumos (inclui ativo biológico colhido)	(160.203)	(159.870)
Salários, encargos e benefícios	(65.021)	(58.769)
Material de uso e consumo	(17.292)	(19.348)
Serviços de terceiros	(35.117)	(28.696)
Depreciação e amortização	(42.339)	(32.570)
Depreciação de canaviais	(36.784)	(40.378)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	(62.143)	(53.721)
Amortização de gastos de entressafra	(20.392)	(19.196)
Outras despesas, líquidas	(2.482)	(4.349)
	<u>(441.773)</u>	<u>(416.897)</u>
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(379.108)	(370.032)
Variação no valor justo de ativo biológico	6.135	11.211
Despesas com vendas	(34.539)	(28.948)
Despesas gerais e administrativas	(34.261)	(29.128)
	<u>(441.773)</u>	<u>(416.897)</u>

24 Outras receitas (despesas), líquidas

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Créditos extemporâneos (a)	19.970	
Impostos parcelados (b)		(9.572)
Resultado na alienação de imobilizado	(137)	(178)
Resultado na venda de sucata	411	214
Recuperação de despesas	565	47
Doações diversas	(785)	(110)
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.398)	96
	<u>18.626</u>	<u>(9.503)</u>

- (a) O montante refere-se a créditos extemporâneos de Pis e Cofins, decorrentes da revisão dos conceitos e critérios de tomada de créditos relativo ao período de junho de 2012 à dezembro de 2016, realizada por escritório de consultoria tributária especializada, os quais em sua essência são oriundos do conceito de agroindústria (Leis 10.637 e 10.833).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Em 2016, o saldo refere-se ao parcelamento de ICMS devido na prestação de serviço de transporte ferroviário interestadual, prestado por terceiro. A obrigação de recolhimento do ICMS pela Companhia por substituição tributária está previsto no Regime Especial número 11/013308/2010 de 05 de abril de 2010.

O referido parcelamento foi registrado em julho de 2016, sendo que o montante de R\$ 9.572, referente ao principal e multa, impactou a rubrica de outros resultados operacionais e o montante de R\$ 4.914 referente a correção monetária e juros, foi registrado na rubrica de despesas financeiras (nota 25 (a)).

25 Resultado financeiro

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(60.166)	(63.879)
Tributos sobre operações financeiras	(163)	(430)
Despesa com comissão bancária	(3.559)	(1.920)
Despesas com avais	(6.015)	(7.975)
Juros e correção monetária sobre impostos parcelados (a)	(264)	(4.914)
Outras despesas financeiras	<u>(1.730)</u>	<u>(2.697)</u>
Despesas financeiras	<u>(71.897)</u>	<u>(81.815)</u>
Rendimento de aplicação financeiras	9.467	10.960
Ganho na liquidação de swap	3.654	31
Outras receitas financeiras	<u>839</u>	<u>1.402</u>
Receitas financeiras	<u>13.960</u>	<u>12.393</u>
Resultado financeiro	<u>(57.937)</u>	<u>(69.422)</u>

- (a) em dezembro de 2016, o montante, refere-se ao registro de atualização monetária e juros de ICMS, referente ao parcelamento, conforme descrito na Nota 24 (a).

26 Incentivo de Longo Prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos da Companhia ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento da Companhia. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 5.664 (31 de março de 2017 - R\$ 4.166) referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Participação dos funcionários

A Companhia possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 9.987 (31 de março de 2017 - R\$ 10.249) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado da Companhia, e pagos aos funcionários anualmente.

28 Benefícios a empregados

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

29 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno

A Companhia possui contrato para o fornecimento de 300 mil m³ de etanol para o período de abril de 2017 a março de 2018 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmios definidos em contrato sobre o valor que varia entre percentual de 1,25% a 1,92%.

(b) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

<u>Média MWh/ano</u>	<u>Preço MWh/ano</u>	<u>Índice correção</u>	<u>Vigência final</u>
55.188	R\$ 237,46*	IPCA	Janeiro-26
105.120	R\$ 260,86*	IPCA	Fevereiro-25
148.920	R\$ 145,88*	IPCA	Dezembro-35

* Base 31/12/2017.

(c) Compromisso com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e a maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Compromisso de entrega de volume mínimo de Etanol vinculado ao contrato de prestação de serviço de transporte rodoviário (Take or Pay)

Conforme contrato celebrado com a empresa ALL – América Latina Logística S/A, a Companhia assumiu o compromisso de entrega mínima de 300 mil m³ a ser transportado pela prestadora de serviços durante a safra 17/18, existindo a tolerância positiva ou negativa de volume, na proporção de 10% da quantidade acordada. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia atingiu 81% de volume entregue em relação ao compromisso firmado.

30 Subvenção governamental

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

Em 16 de outubro de 2017, foi assinado termo de acordo de regime especial (TARE nº223/2017), entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Cerradinho Bioenergia S/A, estendendo a utilização dos benefícios do “Produzir” até 2040.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Receita operacional líquida”, com contrapartida na rubrica de “Tributos a recolher”. Para o período findo em 31 de dezembro de 2017, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 35.648 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 39.801).

Em 2017, foi publicada Lei Complementar nº160, dispondo que os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. A administração está em processo de avaliação, com os seus assessores tributários, de possíveis reduções nas cargas tributárias da Companhia em decorrência dessa alteração na legislação.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Risco coberto	Montante máximo de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	335.000
	Vendaval, Furacao, Ciclone, Tornado, Granizo	11.000
	Danos Elétricos	6.300
	Roubo e Furto mediante Arrombamento	1.050
	Desmoroamento	600
	Equipamentos eletrônicos (sem roubo)	1.050
	Vazamento de Tanques e Tubulações	500
	Quebra de maquinas	15.200
	Compreensivo empresarial	Incêndio, Raio/Explosão de qualquer natureza
Danos Elétricos		2.500
Desmoroamento		500
Equipamentos eletrônicos		3.000
Equipamentos Estacionários		51
Quebra de Vidros		50
Despesas de Recomposição de Registro e Doctos		1.000
RC - Operações		1.000
RC - Empregador		1.000
Roubo de Bens		100
Derrame Sprinklers		400
Vendaval até Fumaça		1.500
Veículos, maquinas e equipam. rodoviários		Danos Materiais
	Danos corporais	1.500
	Danos morais	200
	L.M.I Basica	5.000
	L.M.I Roubo/Furto	5.000
	Danos elétricos	1.000
Cív eis	Responsabilidade Civil Geral - L.M.I	5.000
Risco de Engenharia	Básica - Obras Civ is em construção, Instalação	114.702
	Despesas Extraordinárias	5.000
	Tumultos	2.000
	Manutenção Ampla (12 meses)	114.702
	Despesas de desentulho	5.000
	Obras/Instalação contratadas, aceitas ou	5.000
	Danos Fisicos em consequência de Riscos do	114.702
	Propriedades Circunvizinhas (C/Fundações)	20.000
	Honorários de Peritos	3.000
	Obras Civ is, Instalações e Montagens	5.000
	Afretamento de Aeronaves/Frete Aéreo	5.000
Despesas de Salv amento e Contenção de Sinistro	2.500	
Seguro Garantia	Limite Máximo Garantido (LMG)	1.500

* * *